



Incêndio no museu

As chamas destruíram cerca de 90% do acervo do mais antigo museu do Brasil, que não vinha recebendo dinheiro suficiente para manutenção • PÁG. 3



Acima, o Museu Nacional antes do incêndio. Abaixo, prédio como está agora e em chamas



Eleições 2018
Conheça os candidatos à Presidência da República
PÁG. 2

Crise na Venezuela
Por que o número de refugiados cresce e como isso se reflete em nosso país
PÁG. 4

Vitória no futsal
Time brasileiro vence mundial de clubes
PÁG. 11



nº 119

500

venezuelanos entraram no Brasil por dia, até agora, em 2018 – em 2017, o número era inferior à metade disso. Atualmente, 75 mil venezuelanos vivem em território brasileiro, mas apenas 2% dos 2,3 milhões que deixaram a Venezuela moram no Brasil. A maioria está na Colômbia.



Saiba quem são os candidatos à Presidência da República em 2018

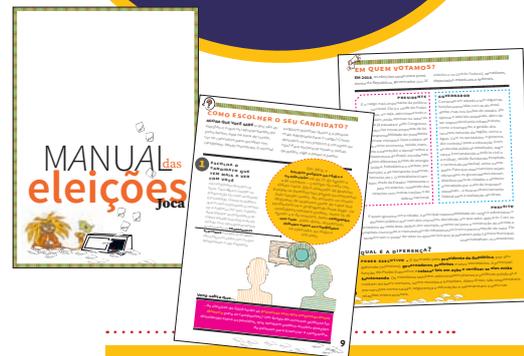
Após avaliação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dos pedidos de registro dos candidatos, a população brasileira tem em mãos a lista final de quem concorre ao cargo de presidente da República nas eleições deste ano.

Em sessão entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, o TSE negou o registro de Luiz Inácio Lula da Silva (Partido dos Trabalhadores - PT). Para chegar a essa deci-

são, os ministros aplicaram a Lei da Ficha Limpa, pois o ex-presidente foi condenado em decisão de órgão judicial colegiado (ou seja, por mais de um juiz) por recebimento de propina (dinheiro em troca de ações ilegais) no processo do apartamento triplex no Guarujá, em São Paulo, da Operação Lava Jato. Lula está preso desde o dia 7 de abril. Para substituí-lo, o PT anunciou Fernando Haddad como candidato.

O primeiro turno das eleições deste ano será realizado no dia 7 de outubro, quando os brasileiros vão eleger: presidente, senadores, deputados federais, governadores e deputados estaduais. Em caso de segundo turno (para presidente e governadores), a população irá às urnas novamente em 28 de outubro.

O **Manual das Eleições Joca** está disponível para download **GRATUITO** neste link: bit.ly/2NFDU3j.



OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA:

FERNANDO HADDAD (PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT)

CABO DACIOLO (PATRIOTA)

MARINA SILVA (REDE SUSTENTABILIDADE)

HENRIQUE MEIRELLES (MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - MDB)

JOÃO GOULART FILHO (PARTIDO PÁTRIA LIVRE - PPL)

JOSÉ MARIA EYMAEL (DEMOCRACIA CRISTÃ - DC)

JAIR BOLSONARO (PARTIDO SOCIAL LIBERAL - PSL)

ALVARO DIAS (PODEMOS)

JOÃO AMOEDO (NOVO)



GERALDO ALCKMIN (PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB)

CIRO GOMES (PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - PDT)

VERA LÚCIA (PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO - PSTU)

GUILHERME BOULOS (PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE - PSOL)

POR QUE AS ELEIÇÕES SÃO TÃO IMPORTANTES?

O Brasil está em plena campanha eleitoral para presidente, senador, deputado federal, governador e deputado estadual. Mas você sabe qual é a função de cada um desses políticos? E de onde surgiu a ideia de fazer eleições? Para tirar essas e outras dúvidas, o Joca criou o *Manual das Eleições*. Além de responder as perguntas acima, a publicação ajuda a esclarecer quais são os melhores caminhos na hora de escolher um candidato e qual é o papel de todo cidadão depois das eleições. Mesmo que você ainda não tenha idade para votar em 2018 (no Brasil, os jovens podem votar a partir dos 16 anos), é importante que comece a entender o processo eleitoral desde já. Logo será a sua vez de ir às urnas.

O QUE É A LEI DA FICHA LIMPA?

Em vigor desde 2010, a Lei da Ficha Limpa surgiu a partir da iniciativa da população - 1,6 milhão de assinaturas a favor da lei foram entregues ao Congresso Nacional, em 2009. Ela define que condenados em decisão de órgão judicial colegiado (por mais de um juiz) não podem concorrer em eleições mesmo que ainda existam recursos possíveis.

Projeto propõe novo curso universitário para formar professores de crianças indígenas

Cerca de 20 líderes indígenas estão fazendo reuniões na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), desde o início de agosto, para definir o que poderá se tornar o primeiro curso universitário do estado para formar professores especializados em dar aulas para crianças indígenas. No estado de São Paulo, onde vivem 41.794 in-

dígenas, existem 252 vagas para professores em aldeias, mas 139 delas são ocupadas por profissionais que não fizeram faculdade. Um dos objetivos é formar indígenas - para dar aulas em escolas dentro das aldeias - que consigam fortalecer características culturais dos povos, como língua, arte e arquitetura indígenas, sem

deixar de lado a importância de outros conhecimentos, como matemática. Atualmente, alguns dos cursos universitários disponíveis para a formação de professores indígenas são oferecidos pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012, 76,7% dos indígenas de nosso país, de 15 anos ou mais, eram alfabetizados - taxa abaixo da média nacional de alfabetização de 2017, que é de 93%.

EM PAUTA

Por Joanna Cataldo

Para que servem os museus?

O costume de colecionar objetos vem de longa data. O museu mais antigo já descoberto teria sido criado em 530 a.C., na região da Babilônia (atual Iraque), e era organizado por uma princesa que colecionava objetos de pessoas do passado. Segundo a museóloga Ana Carolina de Faria, os museus são fundamentais para ampliar o conhecimento das pessoas. “Museus preservam, pesquisam e apresentam para a sociedade registros da história do universo, do planeta Terra, dos seres vivos e do ser humano. Eles estimulam o desejo pelo conhecimento”, afirma. Perguntamos aos leitores do *Joca* de qual museu eles mais gostam no estado onde moram. Confira as respostas e anote as dicas para que você também visite esses locais.

Qual é o seu museu favorito?

► “Gosto do **Museu Egípcio e Rosacruz**, em Curitiba. Admiro a civilização egípcia, pois acredito que ela estava muito à frente de seu tempo em diversos aspectos. Lá vi muitas múmias e cadáveres bem conservados, além de estátuas, objetos e instrumentos usados pelos egípcios. O jardim também é muito bonito.” **Gabriel C., 14 anos, do Paraná**

► “Eu gosto muito da **Oficina Brennand**, que fica no Recife. Lá há muitas esculturas feitas pelo artista Francisco Brennand. Na minha última visita, vi algumas de jarros e animais. A minha favorita foi a de uma cobra.” **João Antônio C., 10 anos, de Pernambuco**

► “Eu gosto de ir ao **Palacete Provincial**, em Manaus, pois lá há cinco museus (Pinacoteca do Estado do Amazonas, Museu de Numismática, Museu da Imagem e do Som, Museu Tiradentes e Museu de Arqueologia). Meu favorito é o de Numismática, que exhibe moedas muito antigas, usadas na Grécia Antiga e no Império Romano.” **Gabriel S., 8 anos, do Amazonas**

► “O meu predileto é o **Museu de Ciências Naturais da PUC Minas**, em Belo Horizonte. Achei a visita incrível. O local tem jardim de borboletas e esqueletos de dinossauro, elefante e baleia-azul.

Ele também oferece atividades diversas. Em uma delas, eu fiz uma concha com gesso e pinte. Tenho guardada até hoje.” **Mariana G., 9 anos, de Minas Gerais**

► “Eu achei o **Museu Histórico Professora Abrilina Hoffmeister**, em Tramandaí, muito interessante. Vi computadores, calculadoras, ferros de passar, móveis, fotos e quadros antigos. O museu mostra a história de Tramandaí e a evolução desde os primeiros moradores.” **Arthur M., 8 anos, do Rio Grande do Sul**

► “Gosto do **Museu de Valores do Banco Central**. Na minha última visita, vi como as moedas eram antigamente e como foram mudando. Além disso, vi enormes pepitas de ouro, notas de dólar do Mickey e moedas da Olimpíada do Rio de Janeiro. Lá também tem uma galeria de arte, com bonitos quadros de pintores brasileiros.” **Daniela S., 7 anos, de Brasília**

► “Meu museu favorito em São Paulo é o **Catavento Cultural**. Ele possui seções sobre vários ramos da ciência, como astronomia e biologia. Gosto muito do fato de muitas atividades serem interativas. Isso ajuda os visitantes a entender melhor o assunto tratado na atração. Além disso, torna a visita muito mais divertida.” **Rafael C., 15 anos, de São Paulo**



O edifício do Museu Nacional começou a surgir em 1803, quando um traficante de escravos construiu no terreno uma casa. Em 1808, o local foi cedido para a família real de Portugal, que veio viver no Brasil. Dez anos depois, dom João VI, então imperador do Brasil, criou o museu. Foi também nesse prédio que, em 1822, a princesa Leopoldina, casada com dom Pedro I, assinou a independência do nosso país.

Um grande incêndio atingiu o prédio do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, e seu acervo, no dia 2 de setembro. Com 200 anos, este é o mais antigo museu e instituição científica do país.

O fogo se espalhou rapidamente, pois grande parte do prédio era de madeira e o acervo reunia muito material inflamável (como animais mantidos em frascos com álcool e formol). O prédio continua em pé e não houve vítimas, mas os dois andares superiores desabaram sobre o térreo do edifício de três andares.

Além da estrutura histórica, a grande perda ficou por conta de livros, documentos e obras raras. A estimativa é de que 90% dos 20 milhões de itens do acervo tenham sido destruídos.

O museu, ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é usado para estudos por pesquisadores desde 1946. A cada ano, cerca de 178 mil pessoas visitavam o local – 40% do público era de estudantes.

A causa do incêndio está sendo investigada pela Polícia Federal, que interditou o lugar.

Sem verba

Desde 2016, o Museu Nacional recebia menos dinheiro do que era necessário para a manutenção. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reservou 21 milhões de reais para prevenção de incêndio, mas as obras só aconteceriam depois de outubro. Segundo a vice-diretora do museu, Cristiana Serejo, serão necessários pelo menos 15 milhões de reais para começar a recuperar o prédio.

Após o incidente, o governo federal anunciou que o BNDES vai lançar, até o fim de setembro, um edital de 25 milhões de reais para financiar projetos de segurança e melhoria de instalações de museus – instituições ligadas ao patrimônio cultural poderão solicitar parte do dinheiro.

Muitos países e organizações internacionais também estão solidários. Entre eles, a França disse estar disposta a colaborar com especialistas e a Alemanha anunciou que ajudará na recuperação do local.

Museu mais antigo do Brasil pega fogo

Por Martina Medina

O que havia lá dentro? O museu guardava peças importantes de diversas áreas da ciência. Conheça algumas delas:



Esqueleto do MAXAKALISAURUS TOPAI: primeiro fóssil de dinossauro de grande porte montado no Brasil. **A primeira COLEÇÃO DE MÚMIAS EGÍPCIAS da América Latina:** múmias e objetos egípcios raros comprados por dom Pedro I e dom Pedro II. **LUZIA:** fóssil humano mais antigo das Américas, com aproximadamente 11.500 anos.

Por que a perda de um museu é tão trágica?

Quando o patrimônio cultural de um país é protegido por meio dos museus, temos a oportunidade de entender como o passado evoluiu até o presente. Além disso, conforme as técnicas de pesquisa avançam, peças antigas que estão preservadas em museus podem, futuramente, revelar descobertas inéditas sobre a humanidade e o planeta.

O QUE ESTÁ A SALVO ● Mais de um milhão de itens, como plantas e animais, estavam em prédios anexos que não pegaram fogo. ● 62 meteoritos resistentes a altas temperaturas. ● Fragmentos de crânio, que podem ser de Luzia. ● Itens, ainda não confirmados, guardados em cofres e armários compactadores (feitos de aço, resistem a impactos e altas temperaturas).

“A CADA VISITA, CONHECEMOS ALGO NOVO E RELEMBRAMOS O QUE JÁ VIMOS”

Por Luísa S., 11 anos

“Quando vi o museu em chamas, pensei duas coisas: acabou tudo e tenho que contar para a mamãe. Quando contei, ela começou a berrar e chorou muito, mas muito mesmo. Todo ano minha mãe nos leva, eu e minha irmã, para visitar o Museu Nacional. A gente tira fotos para lembrar o resto do ano. A cada visita, conhecemos algo novo e relembramos o que já vimos.

Este ano, minha mãe viu uma notícia que dizia que a estrutura do Dinoprata [apelido dado ao esqueleto do dinossauro exposto no museu] estava cheia de cupins. Aí surgiu a ideia de fazer uma rifa para ajudar o lugar. Conseguimos juntar 150 reais com a rifa no meu colégio e minha mãe colocou mais 50 reais. Fomos ao museu em julho entregar o dinheiro, mas estamos pensando em fazer mais rifas agora que o museu pegou fogo. Quando fomos entregar o dinheiro, deram-nos vários presentes, como passaportes para entrar de graça nos museus do Rio de Janeiro. Enquanto não der para ir ao Museu Nacional, vamos conhecer outros museus da cidade.”

Crise de refugiados na Venezuela se aproxima do que é visto no Mediterrâneo, afirma OIM

Por Joanna Cataldo

O grande número de venezuelanos que estão se mudando para outros países pode levar a uma crise semelhante à dos refugiados que fogem do Oriente Médio e da África e tentam entrar na Europa. Essa é a opinião da Organização Internacional Para as Migrações (OIM), que estima que, desde 2015, 2,3 milhões de pessoas deixaram a Venezuela e se mudaram para nações como Brasil, Colômbia e Estados Unidos (veja mais no mapa).

No topo do ranking das nações com as maiores populações de refugiados está a Síria, com 5,5 milhões de pessoas, seguida do Afeganistão, com 4,7 milhões, e do Iraque, com 4,2 milhões. A Síria está em guerra desde 2011, e Afeganistão e Iraque sofrem com conflitos armados e extremismo religioso, entre outras questões.

O que acontece na Venezuela?

Para a Human Rights Watch, organização que defende os direitos humanos, vários motivos levam os venezuelanos a deixar o país.

Entre eles, falta de medicamentos e alimentos, altas taxas de inflação (aumento dos preços), crescimento da criminalidade e ações do governo, que, de acordo com a organização, prende pessoas injustamente e usa da violência para reprimir quem não concorda com ele. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), há 3,7 milhões de pessoas passando fome na Venezuela.

Já o governo do país, comandado pelo presidente Nicolás Maduro, diz que a falta de alimentos e medicamentos é culpa dos Estados Unidos e da Europa, que impuseram uma série de bloqueios econômicos. De acordo com o chanceler da Venezuela, Jorge Arreaza, a oposição e o governo norte-americano querem tornar a situação dramática para efetuar um golpe e tirar Maduro do poder sem muita resistência.

O governo dos Estados Unidos, por sua vez, afirma que os bloqueios são uma forma de pressionar as autoridades venezuelanas, que seriam responsáveis pela crise atual. Os governantes dos EUA pedem que a Venezuela “restaure a democracia, organize eleições livres e justas, liberte presos políticos e coloque fim à repressão contra o povo”.

Venezuelanos enfrentam dificuldades, mas também recebem ajuda no Brasil

Por Martina Medina

Brasileiros protestaram contra venezuelanos que acampavam nas ruas de Pacaraima, cidade de Roraima na fronteira com a Venezuela, no dia 18 de agosto. Barracas e pertences de venezuelanos, como documentos e comida, foram queimados.

“Foi terrível. Tratores destruíram um palco onde 30 famílias venezuelanas acampavam provisoriamente. Os brasileiros falavam palavras de ódio contra essas famílias”, conta Miriam Blos, moradora de Pacaraima, que mantém um projeto para crianças e mulheres venezuelanas na cidade (veja mais no **box “Acolhimento”**).

Em 8 de setembro, houve outro incidente, desta vez em Boa Vista, capital de Roraima: um brasileiro e um venezuelano morreram após uma briga. Com medo de novos ataques, 1.200 venezuelanos voltaram a seu país em agosto e, após o incidente deste mês, outros 300 deixaram o Brasil.

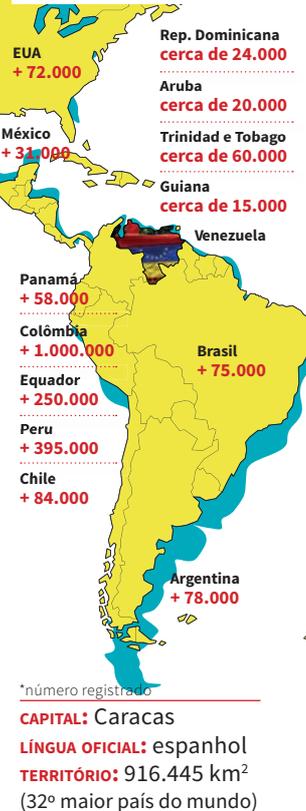
Aumento da população

O estado de Roraima é a porta de entrada no Brasil dos que deixam a Venezuela em busca de melhores condições de vida. Boa Vista, a segunda capital brasileira menos populosa, viu o número de habitantes crescer 10% de 2017 a 2018 por causa disso. A cidade de Pacaraima, com cerca de 12 mil habitantes, também sentiu o impacto do aumento de população em sua infraestrutura já precária.

Com dificuldades para obter emprego em um estado onde não há muitas oportunidades de trabalho, os venezuelanos passaram a morar nas ruas e em abrigos. Para melhorar a situação, o governo federal acelerou o programa de interiorização de imigrantes, que transfere venezuelanos para outros estados brasileiros.

O plano é enviar cerca de 400 venezuelanos por semana, até o fim de setembro, para lugares onde as crianças possam estudar e seus pais, trabalhar.

NÚMERO DE VENEZUELANOS QUE DEIXARAM O PAÍS DESDE 2014*



Por Federico De Z., 17 anos, de Caracas, Venezuela

“Sinto muita tristeza

em observar e viver essa terrível crise todos os dias. É lamentável que o venezuelano tenha que recorrer a vários mercados sem ter a certeza de que vai encontrar os produtos que deseja comprar. Além disso, você tem que esperar em uma fila com muitas pessoas para poder adquirir bens necessários para sobreviver – mesmo que às vezes a quantidade não seja suficiente para manter uma família. Além disso, o transporte público diminuiu consideravelmente nossa atividade, chegando ao ponto de em alguns momentos não haver transporte disponível. As pessoas que não possuem veículos próprios podem sofrer para conseguir chegar ao trabalho e comprar alimentos.”

Por Daniela H., 17 anos, de Rubio, Venezuela

“É muito injusto

ter que passar por essa crise tão grave. Nossa vida mudou em muitos aspectos e, lamentavelmente, os mais indefesos são os mais afetados. Sinto que deixamos de viver e estamos só sobrevivendo. A única coisa boa de tudo isso é que estamos aprendendo a valorizar o pouco que temos e aproveitar mais a companhia de quem amamos. Diariamente, vemos pessoas queridas, como familiares e amigos, separando-se, já que muitos estão deixando o país.”

ACOLHIMENTO

Apesar da xenofobia (desconfiança, medo ou antipatia por pessoas de um lugar ou cultura diferentes), muitos brasileiros tentam ajudar os venezuelanos. É o caso de Miriam Blos, maestrina que mantém a Associação Cultural Canarinhos da Amazônia (Asccam) há 25 anos em Roraima. Batizadas de “embaixadoras da paz”, 54 crianças venezuelanas cantam músicas em português e espanhol no projeto mantido por ela na Casa de Música, em Pacaraima, desde o ano passado. O lugar também oferece alimentação e aulas de português. Genesis B., de 10 anos, veio de Tucupita, na Venezuela, em uma viagem de 12 horas de ônibus, e está há cinco meses em Pacaraima. “Na Venezuela não havia muita comida”, diz. Ela começou morando na rua, em frente ao centro comercial da cidade, com a mãe, o pai e os quatro irmãos, mas eles foram expulsos de lá por policiais.

Com a ajuda de Miriam e outros brasileiros, o pai e a mãe de Genesis conseguiram trabalho, comida e dinheiro para pagar o primeiro aluguel de um espaço para morar. Genesis ainda não conseguiu estudar em uma escola brasileira por falta de vagas. Enquanto isso, participa do coral e de outras atividades educativas da Casa de Música. “Eu adoro cantar. Minha música preferida no coral é ‘Embaixadores da Paz’, que diz assim: ‘Soy pequeño canarito, mi patria es Venezuela, canto un canto de esperanza volando en tus fronteras’ (‘sou um canarinho, minha pátria é a Venezuela, canto um canto de esperança voando em suas fronteiras’, em espanhol)”. Miriam conta que compôs a música antes de saber que as crianças venezuelanas fariam parte do coral. “A letra surgiu quando vi as primeiras crianças cruzarem a fronteira em Pacaraima, em janeiro de 2017”, diz. “Agora, elas cantam pela paz e para que os adultos repensem seus atos xenofóbicos”, explica.



ONU acusa Myanmar de genocídio contra rohingyas

A Organização das Nações Unidas (ONU) acusou membros das Forças Armadas de Mianmar, país do sul da Ásia, de praticar genocídio contra a população rohingya (saiba mais na edição 102 do *Joca*). Segundo o relatório da ONU, publicado em 27 de agosto, os militares perseguem esse povo com a intenção de eliminá-lo por suas diferenças em relação à maioria da população de Mianmar.

O documento recomenda que seis militares do país sejam julgados no Tribunal Penal Internacional por genocídio, crimes contra a humanidade e de guerra – e ainda acusa o governo de não fazer nada para impedir os atos.

É a primeira vez que a ONU usa a palavra genocídio (entenda no box) para falar sobre o assunto em Mianmar. Para chegar a

essa conclusão, a entidade usou imagens de satélites que comprovam a destruição de vilarejos inteiros e entrevistou mais de 800 refugiados rohingyas – os investigadores internacionais foram proibidos pelo governo de entrar no país.

O que diz Mianmar?

Para as autoridades do país, o texto da ONU faz afirmações falsas. Governado por Aung San Suu Kyi desde 2016, Mianmar nega haver violações de direitos humanos. As lideranças justificam que o Exército apenas respondeu a ataques feitos por rohingyas armados contra postos da polícia no estado de Rakhine, em agosto de 2017.

A perseguição aos rohingyas em Mianmar não vem de hoje. Em 2012, mais de 200 mil

QUEM SÃO OS ROHINGYAS?

Eles fazem parte de uma minoria de religião muçulmana em Mianmar, país de maioria budista. Têm língua e cultura próprias, mas estão no país desde o século 12. De acordo com uma crença antiga, os rohingyas teriam chegado a Mianmar de maneira ilegal naquela época. Por isso, não estão entre os 135 grupos étnicos oficiais do país e têm a cidadania negada por Mianmar desde 1982, sendo considerados apátridas (sem país).

pessoas deixaram a casa em que moravam e centenas foram mortas. Também houve violência nas décadas de 1970 e 1990. De acordo com grupos de direitos humanos, o ataque mais recente foi usado para justificar a perseguição que já estava acontecendo.

China vai acabar com restrições a número de filhos

Por Martina Medina

Onovo Código Civil da China, que ficará pronto em 2020, vai permitir que casais chineses tenham quantos filhos quiserem. Segundo anúncio publicado pelo Partido Comunista da China, que governa o país, a nova lei “não incluirá restrições relevantes ao planejamento familiar”.

Pelas regras atuais, casais que moram em cidades (a regra não se aplica a alguns grupos, como habitantes do campo) podem ter, no máximo, dois filhos e pagam multa se tiverem mais. Se o anúncio se confirmar, esta será a primeira vez em cerca de 40 anos que o controle do governo sobre a quantidade de filhos deixará de existir.

Por que as regras vão mudar?

A política de controle surgiu em 1979, quando só era permitido ter um filho – o aumento para dois veio em 2015. O objetivo era reduzir o problema de

Sabia que os selos oficiais da China têm a ver com o controle de nascimentos? Confira no site do *Joca*: jornaljoca.com.br.

superpopulação da China, que hoje tem mais de 1,3 bilhão de habitantes, a maior população mundial.

No entanto, na cultura chinesa, os filhos são responsáveis por dividir com os irmãos os cuidados com os pais quando estes envelhecem. E a tradição foi prejudicada com o controle na quantidade de nascimentos: a população mais velha aumentou e há menos jovens para cuidar dela.

Apesar da novidade prevista para 2020, ainda não se sabe se outras regras serão criadas. “Acho difícil que o governo obrigue casais a ter filhos. É mais provável que sejam instituídas políticas de incentivo como licenças-maternidade mais longas e creches”, opina Cristina Patriota de Moura, professora de antropologia da Universidade de Brasília (UnB), onde pesquisa sobre a China.

O que eu penso sobre...



“Se aqui houvesse essa política de limitar o número de irmãos, eu ia querer trocar de país porque é muito chato não ter companhia e não ter com quem brincar.” *Maria Clara, 7 anos (é irmã de Laura – ao lado – e de Giovana, 16 anos)*



“A proibição da China é muito boba. Agora as pessoas poderão ter um monte de filhos. Mas eu fico sossegado como filho único. Chamo meus amigos para brincar, e eles são como irmãos para mim.” *Eduardo, 8 anos*



“Eu acho que a proibição antiga não fazia sentido. Se as pessoas quisessem ter mais filhos, elas não podiam. Mesmo assim, eu gosto de ser filha única. Viajei para o Rio de Janeiro com a minha mãe e só deu para ir porque fomos apenas nós duas. Com um irmão, teria saído bem mais caro.” *Isadora P., 10 anos*



“Eu acho legal ter irmãos. Às vezes, tenho vontade de ser mais velha porque tem coisas que as minhas irmãs fazem e eu não sei fazer.” *Laura, 5 anos (é irmã de Maria Clara – ao lado – e de Giovana, 16 anos)*

Créditos: Allison Joyce - Fotos Públicas

O QUE É GENOCÍDIO?

É o assassinato de pessoas que têm outra religião, raça, etnia ou de um povo de modo geral. A intenção é exterminar parte ou todos os indivíduos que pertencem a um grupo específico ou acabar com sua maneira de viver. O genocídio é considerado crime pelo direito internacional. A palavra se tornou mais conhecida na Assembleia-Geral da ONU de 1946, depois do genocídio de judeus pela Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

AQUÁRIO FRANCÊS RECEBE PEIXES QUE NÃO PODEM MAIS FICAR NA CASA DOS DONOS

FRANCESES QUE TIVEREM peixes dourados e não puderem – ou não quiserem – mais cuidar desses animais podem procurar o Aquário de Paris, na capital da França. Em dois anos de existência, o projeto já acolheu mais de 600 peixes, que recebem tratamento, alimentação e cuidados especiais. A iniciativa surgiu como uma forma de

diminuir os maus-tratos e melhorar a qualidade de vida desses bichos. Estima-se que muitas pessoas no mundo inteiro joguem peixes na privada para se livrar deles. Com isso, os animais vão parar no esgoto, onde podem ficar doentes.

ACOLHIMENTO

Logo que chegam ao aquário, os peixes

passam por um período de monitoramento e recebem tratamento médico. Depois, são levados para um tanque com outros peixes e podem ser vistos pelos visitantes. Além do problema do abandono, de acordo com o diretor do Aquário de Paris, Alexis Powilewicz, peixes dourados que não são bem cuidados podem ter problemas de crescimento. “Colocá-los em aquários

pequenos não é bom. Não estamos mais vendo esses animais atingirem o tamanho adequado”, disse ele, segundo o site The Connexion. “Essa espécie precisa de um aquário de ao menos 100 litros, com sistema de filtragem de água.”





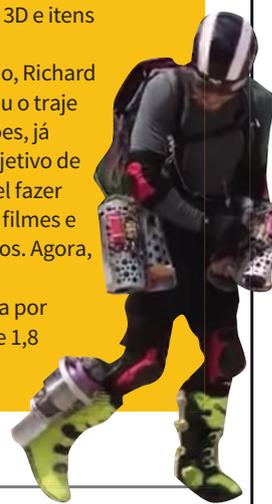
CHOCOLATE, AZEITE, PEIXES, ITENS ELETRÔNICOS E VIAGENS INTERNACIONAIS TAMBÉM FICARÃO MAIS CAROS.

Ponte “segurada” por mãos gigantes vira atração no Vietnã

A ponte Cau Vang (ponte Dourada, em vietnamita) parece ser carregada por um deus – ou um gigante. Localizada nas colinas Ba Na, no centro do Vietnã (país do sudeste asiático), a passarela é sustentada por duas enormes mãos que dão a impressão de terem brotado da montanha. Apesar de parecer muito antiga por causa da presença de musgo, a escultura foi construída entre 2017 e 2018 pela empresa vietnamita TA Corporation. A intenção era atrair turistas com a imagem que se assemelha a um deus retirando ouro da terra. Suspensa a mais de um quilômetro acima do nível do mar, a ponte tem 150 metros de extensão. Ela parece ser de ouro, mas é feita de aço inoxidável (que não enferruja). Já as mãos são de aço e fibra de vidro, apesar da aparência de pedra.

Roupa parecida com a do Homem de Ferro é lançada na Inglaterra

Uma empresa britânica criou um traje que lembra a poderosa armadura usada pelo personagem Homem de Ferro. O equipamento permite voar a alguns metros do chão e se movimentar em várias direções. Para fazê-lo funcionar, a companhia Gravity usou cinco turbinas abastecidas com querosene, peças feitas em impressoras 3D e itens eletrônicos. O inventor do protótipo, Richard Browning, diz que criou o traje sem grandes pretensões, já que apenas tinha o objetivo de provar que era possível fazer algo que só existia em filmes e histórias em quadrinhos. Agora, a peça está à venda pela empresa britânica por 340 mil libras (cerca de 1,8 milhão de reais).



Pão e macarrão ficam mais caros com alta do dólar

Por *Martina Medina*

Produtos que consumimos no dia a dia, como pães, massas, biscoitos, itens de higiene pessoal e limpeza, ficarão

mais caros este ano. O motivo é a alta do dólar em relação ao real (entenda como essa relação aconteceu no box “Taxa de câmbio”).

No fim de agosto, a moeda norte-americana passou a valer mais do que 4 reais pela primeira vez desde 2016.

MAS POR QUE UMA MOEDA DE OUTRO PAÍS INFLUENCIA O PREÇO DE PRODUTOS BRASILEIROS?

O *Joca* conversou com Júlia Ximenes, assessora econômica da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), e Juliana Inhasz, professora do curso de economia da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), para responder a questão.

Por que o dólar afeta os preços no Brasil?

MESMO QUE ALGO seja produzido aqui, ele pode levar itens importados na composição. O pão e o macarrão, por exemplo, são feitos a partir do trigo, e metade desse cereal é importado da Argentina e do Canadá. Já os produtos de limpeza e higiene pessoal têm componentes da indústria química internacional.

A compra desses produtos é feita em dólar e, com a alta da moeda, é preciso mais reais para adquiri-los. Além disso, os produtos agrícolas plantados no Brasil dependem de fertilizantes comprados em outros países para crescer. Por isso, legumes, frutas e outros cereais também devem encarecer.

▶ **E AINDA EXISTE MAIS UM FATOR:** o transporte da maioria dos produtos brasileiros – desde as fábricas e plantações até os supermercados – é feito por caminhões, e o preço do combustível que faz o veículo rodar é negociado em dólar. Por isso, a alta da moeda norte-americana aumenta o preço dos produtos brasileiros de forma geral.

Por que o dólar subiu?

▶ **SÃO DOIS MOTIVOS:** um brasileiro e outro, internacional. As eleições deste ano no Brasil trazem incertezas sobre o destino da economia do país, deixando os investidores com medo. Assim, muitos deles preferem aplicar seus dólares em outros países, onde há mais certeza de que o investimento irá retornar.

▶ A outra razão é a guerra comercial entre Estados Unidos e China. Os EUA decidiram aumentar em 25% o preço dos produtos chineses que entram no país. A China respondeu fazendo a mesma coisa. Com os produtos chineses mais caros, os norte-americanos passaram a comprar mais itens produzidos nos EUA, fortalecendo a indústria local e a economia interna. Isso também ajudou a deixar o dólar mais forte.

Você sabia que ...

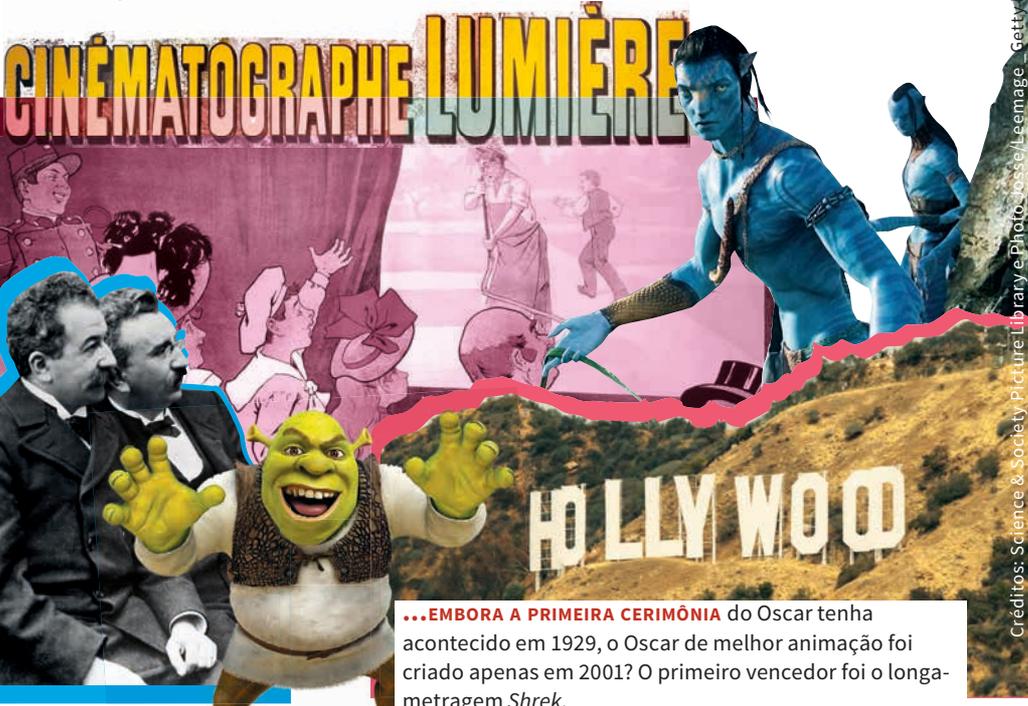
CINEMA

...TUDO INDICA QUE OS PRIMEIROS FILMES DA HISTÓRIA FORAM CRIADOS POR DOIS FRANCESES?

Em 1895, os irmãos **Auguste e Louis Lumière** exibiram dez produções, cada uma de aproximadamente 50 segundos, no Grand Café, em Paris, na França. Em um primeiro momento, nem eles acreditavam muito na novidade – conta-se que Louis teria dito que o cinema era uma invenção sem futuro.

...O FAMOSO LETREIRO DE HOLLYWOOD, em Los Angeles, nos Estados Unidos, foi construído em 1923 e **era propaganda** de um empreendimento imobiliário chamado Hollywoodland? O negócio faliu e as letras foram abandonadas, até que, em 1949, a Câmara do Comércio de Hollywood tirou as letras “land” e reformou as demais.

...O FILME MAIS VISTO DA HISTÓRIA É AVATAR (2009)? Somando as bilheterias de todo o mundo, a produção faturou 2,788 bilhões de dólares. Na lista de longas com maior arrecadação, **Titanic** (1997) e **Star Wars: Episódio VII – O Despertar da Força** (2015) aparecem na segunda e terceira posições.



...EMBORA A PRIMEIRA CERIMÔNIA do Oscar tenha acontecido em 1929, o Oscar de melhor animação foi criado apenas em 2001? O primeiro vencedor foi o longa-metragem **Shrek**.

Créditos: Science & Society Picture Library e Photo Disc/Getty Images / IMDb

TAXA DE CÂMBIO

É a taxa de troca que compara o quanto existe de real e o quanto existe de dólar circulando no mundo. Com mais produtos sendo negociados em dólar e menos reais sendo usados, a nossa moeda perde valor em relação à norte-americana, que, por sua vez, fica mais cara em relação ao real.

ALGUM BRASILEIRO GANHA COM A ALTA DO DÓLAR?

As empresas exportadoras. Elas vendem produtos para outros países, que pagam em dólar. Então, na hora de trocar a moeda norte-americana por reais, acabam ganhando mais dinheiro. Com o dólar a 4 reais, essas companhias ganham um real a mais a cada dólar vendido em comparação a quando a moeda norte-americana valia 3 reais. Como as empresas preferem vender itens produzidos no Brasil lá fora, para ganhar mais dinheiro, menos produtos ficam disponíveis para venda no nosso território. Quando a oferta de produtos diminui por aqui – e a mesma quantidade de pessoas querem comprá-los – o preço aumenta. É a lei da oferta e da procura. As carnes produzidas no Brasil estão sendo mais vendidas para fora e devem aumentar de preço no país por causa disso.

COMO ECONOMIZAR?

- ▶ Preste mais atenção a alimentos que ficam mais baratos em determinados momentos, como frutas em tempo de colheita;
- ▶ Em alguns dias da semana, substitua o pão por tapioca, que é feita à base de mandioca e não leva trigo;
- ▶ Compare os preços em diferentes mercados.

PREVISÃO DE AUMENTO DE PREÇOS

- 10%** PÃES, MASSAS E BISCOITOS
- 15%** MILHO
- 30%** CARNE E CELULOSE (matéria-prima para fazer papel)



Diversos laboratórios usam animais para testar novos produtos, como cosméticos e medicamentos

Número de testes com animais pode diminuir graças a novo procedimento

Por Joanna Cataldo

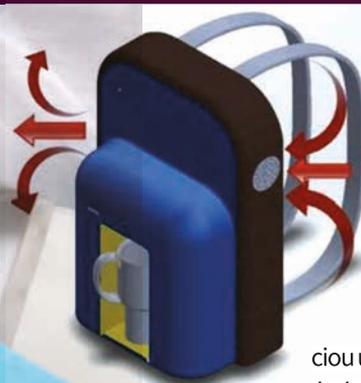
Cientistas dos Estados Unidos desenvolveram um método que promete diminuir em até 60% experimentos em animais. Atualmente, diversos laboratórios pelo mundo usam cães, coelhos e ratos, entre outras espécies, para testar produtos novos, como medicamentos, vacinas e cosméticos – no caso dos cosméticos, testes em animais já fo-

ram proibidos em locais como União Europeia, Índia e alguns estados norte-americanos.

O procedimento, criado pela Escola Bloomberg de Saúde Pública, da Universidade Johns Hopkins, de Maryland, funciona a partir de um banco de dados de estruturas moleculares. A ideia é aproveitar as características e os comportamentos de moléculas já conhecidas pa-

ra fazer os testes. Por exemplo: na hora de criar um produto, o cientista poderá buscar moléculas que tenham as propriedades necessárias para o teste no banco de dados, dispensando o uso de animais.

Por enquanto, ainda não há garantias de que o novo método será adotado. No momento, ele está sendo avaliado por órgãos fiscalizadores da área.



Cientista cria mochila que capta água da atmosfera

O engenheiro mecânico Shing-Chung Josh Wong, professor da Universidade de Akron, nos Estados Unidos, anunciou uma novidade para ajudar a combater a falta de água no mundo: uma mochila capaz de obter, a partir de partículas presente no ar, 40 litros de água limpa por hora.

O projeto, que espera por investimento financeiro para sair do papel, foi inspirado em um inseto chamado besouro-da-Namíbia. Morador do deserto da Namíbia (país da África), o animal absorve partículas de água da atmosfera usando a estrutura da carapaça.

Para levar o conceito até um modelo de mochila, Wong recorreu à nanotecnologia (técnica que permite a divisão ou criação de algo em fragmentos minúsculos). O resultado foram fibras tão pequenas que se entrelaçam de forma microscópica e absorvem a água que está na atmosfera por meio da sucção do ar – para tornar a absorção mais eficiente, o sistema funcionará com uma bateria.

Os poros microscópicos da mochila ainda serão capazes de filtrar impurezas e micróbios, tornando a água pronta para consumo humano.

Outros projetos parecidos, que também envolvem a captação de partículas de água do ar, já existem pelo mundo. Um deles está em regiões de deserto do Chile: gotículas de neblina são capturadas por um tipo de rede, descem por um cano e vão para reservatórios de água.

Aplicativo ensina deficientes visuais a tocar violão

Aprender a tocar violão com a leitura em braille, que exige parar a todo momento para consultar as notas musicais usando as mãos, não precisa mais ser um obstáculo para quem não enxerga.

Pensando em facilitar o aprendizado do instrumento, a empresa Samsung criou o aplicativo gratuito Áudio Acordes: ele dita os acordes das músicas no exato momento em que devem ser tocados, sem a necessidade de parar de tocar para passar as mãos pela partitura em braille.

Estão disponíveis 30 opções de músicas de diversos gêneros, como pop, rock, sertanejo e samba. O aplicativo pode ser baixado em smartphones e tablets que tenham o sistema Android da Samsung ou acessado no site do projeto: samsung.com.br/audioacordes.



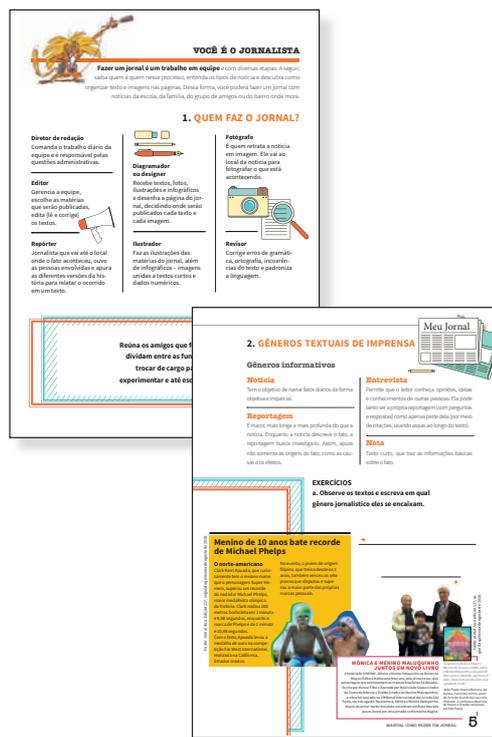
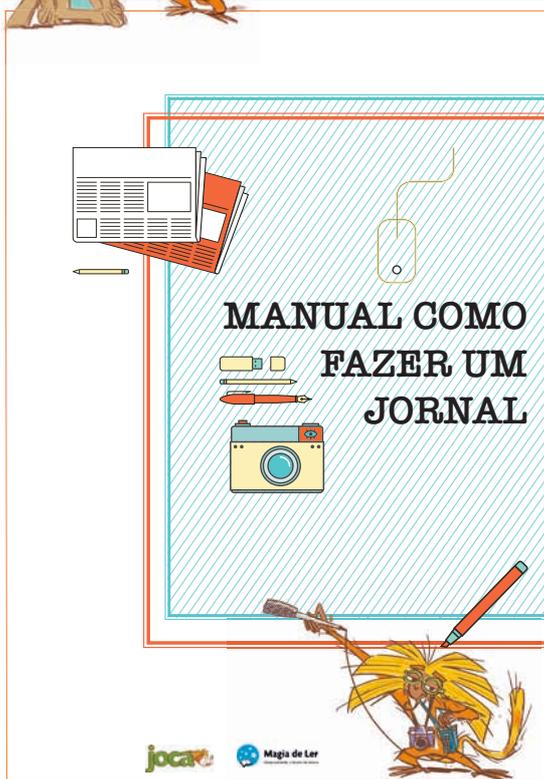
A favor

O uso de animais para testes gera controvérsias no mundo inteiro. Grandes laboratórios de pesquisa afirmam que ainda não existem tecnologias boas o bastante para substituir os animais, utilizados por supostamente apresentarem características parecidas com as dos humanos. Além disso, há quem diga que medicamentos que hoje salvam milhões de vidas não existiriam se os experimentos com bichos fossem proibidos.

No Brasil, testes com animais devem seguir as exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea). O órgão ordena, por exemplo, que o pesquisador estude características da espécie utilizada, “preveja a extensão da dor e do estresse do animal e encontre formas de evitá-los ou minimizá-los”.

Contra

Muitos cientistas e entidades não acreditam na real necessidade dos testes em animais. É o caso, por exemplo, da Humane Society International, que há 27 anos realiza ações pelo fim da prática. De acordo com a organização, os métodos adotados são cruéis e devem ser substituídos por procedimentos mais modernos. Para Frank Alarcón, biólogo e coordenador no Brasil da ONG Cruelty Free International, não há como garantir que humanos e animais terão reações iguais em contato com a mesma substância. “Camundongos, que são animais sempre usados para testes, não reproduzem a complexidade bioquímica e genética dos seres humanos”, diz. “Há testes alternativos, que usam fragmentos de pele humana ou peles desenvolvidas artificialmente, por exemplo. Nesses casos, são usadas células humanas para avaliar uma substância – o que é mais eficiente.”



O Manual Como Fazer um Jornal, do Joca, está disponível para download **GRATUITO** neste link: <https://bit.ly/2CqI1zd>.

Crie o seu próprio jornal com o manual do Joca

Por Joanna Cataldo

O Joca acaba de lançar um manual que ensina crianças e jovens a fazer o próprio jornal. Com atividades práticas e exemplos de textos publicados no Joca, o *Manual Como Fazer um Jornal* ensina o passo a passo da criação de uma publicação, desde a escolha das pautas (assuntos que serão tratados) à diagramação do material (união entre textos e imagens).

Em 14 páginas, os leitores aprendem sobre os profissionais envolvidos na elaboração de um periódico, as características dos principais gêneros jornalísticos

(notícia, reportagem, resenha e artigo, entre outros) e a importância de uma diagramação de qualidade. Tudo isso acompanhado de diversas atividades para colocar o aprendizado em prática.

Mão na massa

Jornais são divertidos de fazer. É possível criar uma publicação da escola ou do bairro ou ainda um jornal voltado apenas para um tema, como esportes ou cinema.

Os alunos

da E.E. Henrique Dumont Villares, na cidade de São Paulo, sabem muito bem disso. Eles elaboram um jornal da escola a cada seis meses. O *Mirante* reúne notícias sobre o que aconteceu de mais relevante no colégio ao longo do semestre.

Na última edição, publicada em agosto, o *Mirante* trazia, por exemplo, textos sobre a eleição para o grêmio e um projeto de cápsula do tempo. “Na minha turma, nós nos reunimos em grupo e fizemos uma lista dos assuntos que poderiam ser interessantes para pais e alunos de outras séries. Nesta edição, escolhemos falar sobre a cápsula do tempo, que foi uma atividade do último semestre”, conta Aretha Tagliari, professora do 4º ano D da E.E. Henrique Dumont Villares.

A professora Aretha conduziu o processo de produção da reportagem. “Depois de fazer a pauta, definimos que, no texto, teríamos que responder as seguintes perguntas: “O que é uma cápsula do tempo? Como fizemos? Para quem fizemos? Quando iremos abri-la?”. As respostas a cada um desses itens se tornou uma parte do texto”, conta ela.

Todas as etapas de produção de uma matéria de jornal, como as citadas acima pela professora Aretha, estão no *Manual Como Fazer um Jornal*, do Joca.

O que pensamos sobre o jornal *Mirante*?

Alunos da E.E. Henrique Dumont Villares

“Os pais podem ler o jornal e ver as nossas atividades.”

Wagner da R., 11 anos

“Hoje, as crianças passam muito tempo no videogame e no celular. É preciso incentivá-las a ler mais. A leitura melhora a nossa articulação de ideias.”

André V., 10 anos

“Acho que seria legal se outras crianças tivessem jornais na escola. É uma chance de compartilhar o que estamos fazendo. Além disso, você pode aprender usando a publicação.”

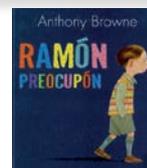
Heloisa do N., 11 anos

“Nós aprendemos muito com o jornal. Ficamos sabendo do que está acontecendo na nossa escola e do que as outras salas estão fazendo.”

Amanda F., 11 anos

Ramón Preocupón,

de Anthony Browne
Por alunos do 2º ano do Colégio Anglo 21 (SP)



Ramón Preocupón é o título em espanhol do livro de Anthony Browne e quer dizer “a preocupação de Ramón”. Como esse autor é britânico, a maioria dos livros dele está escrita em inglês – muitos foram traduzidos para o espanhol e poucos para o português. Foi divertido ouvir a história em outro idioma. Algumas palavras são bem parecidas com as do português, e as diferentes a professora nos contava o que significavam. Também ouvimos a história contada em português. Ramón era um menino que tinha medo de quase tudo. Um dia ele foi dormir na casa da avó, e o problema se resolveu. Com ilustrações incríveis e muito realistas, Anthony Browne nos ajuda a entender como os personagens estão se sentindo. Gostamos muito pela maneira surpreendente como Ramón conseguiu resolver os medos dele.



O fantástico mundo dos museus

Por **Martina Medina**



❖ COMO SURTIRAM OS MUSEUS QUE CONHECEMOS HOJE?

Entre os **SÉCULOS 15 E 16**, quando a Europa entrou em contato com outros povos durante as navegações (que chegaram ao Brasil, por exemplo), surgiu a iniciativa de colecionar objetos da história europeia e de outros continentes. Atualmente, existem vários tipos de museus: **DE**

ARTE, HISTÓRIA, CIÊNCIA... E cada um deles é único.



❖ QUAL A ORIGEM DA PALAVRA MUSEU?

Vem da palavra grega *mouseion*, que significa **TEMPLO DAS MUSAS**. Na Grécia Antiga (período que durou entre 1100 a.C. e 146 a.C.), o museu era o espaço das deusas que cuidavam das artes e de outras áreas do conhecimento (musas). Como outros templos da época, eles recebiam objetos preciosos como oferenda. O público pagava ingresso para vê-los.

❖ COMO AS PEÇAS DE UM MUSEU SÃO PRESERVADAS?

O processo de cuidar das obras envolve **CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO, PESQUISA E FEITO POR VÁRIOS PROFISSIONAIS**. Os conservadores, por exemplo, definem como as peças devem ser guardadas e expostas para que não sofram com insetos ou temperaturas inadequadas. O objetivo é garantir que várias gerações tenham a oportunidade de ver objetos importantes para a história da humanidade.

❖ POR QUE, ÀS VEZES, É PROIBIDO TOCAR AS OBRAS?

Como a maioria dos objetos dos museus é antiga, **NOSSAS MÃOS PODEM DANIFICÁ-LOS PELO USO DE FORÇA OU PELA PRODUÇÃO DE SUOR**. Mas também existem museus interativos, onde cópias em 3D das peças originais podem ser tocadas, e museus com obras recentes, pensadas para criar interação com o público.

O **MAIOR MUSEU DO MUNDO** dedicado a dinossauros e outros animais pré-históricos é o **Museu da Natureza Shandong Tianyu, na China. São 28 MIL METROS QUADRADOS** – o equivalente a quatro estádios de futebol – que incluem um centro de pesquisa, cinema 4D e 28 salas de exposição.

O **MUSEU MAIS VISITADO DO MUNDO** é o **LOUVRE, EM PARIS, na França: em 2017, o local recebeu cerca de 8 milhões de pessoas. Este também é o maior palácio do mundo já transformado em museu.**

MUSEUS MAIS ANTIGOS

1471 **Museus Capitolinos** — Conjunto de palácios em Roma, na Itália, que abrigam a coleção pública de arte mais antiga do mundo. Quando começaram a ser construídos, o papa Sisto IV doou uma série de antigas esculturas ao povo romano.

1506 **Museus Vaticanos** — Conglomerado de museus e outras instituições com objetos de arte e antiguidades colecionadas ao longo dos anos por religiosos da Igreja Católica. A coleção foi iniciada em 1506, pelo papa Júlio II.

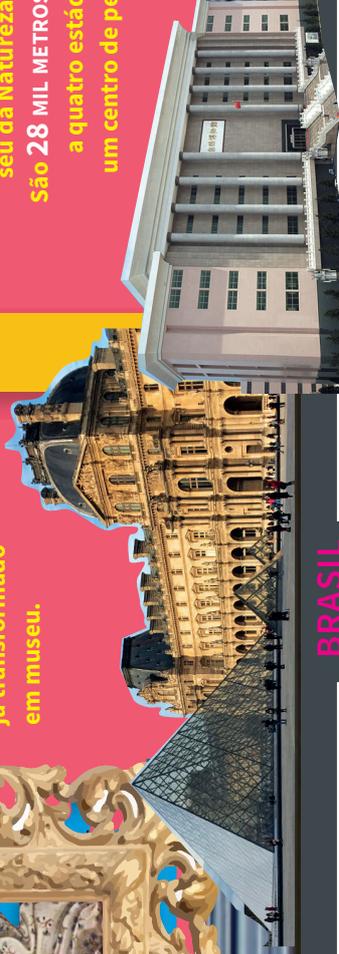
1660 **Royal Armouries na Torre de Londres (Museu de Armas e Armaduras)** — Foi aberto ao público, na Inglaterra, em 1660. Oito anos antes podia ser visitado mediante agendamento.

1818 **Museu Nacional (Rio de Janeiro - RJ)** — O mais antigo museu do Brasil tinha cerca de 2 mil peças de diversas áreas da ciência, mas pegou fogo em setembro de 2018.

1871 **Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém - PA)** — O acervo é formado por peças de áreas de ciências naturais e humanas ligadas à Amazônia brasileira. Pro-move pesquisas e estudos científicos relacionados às duas áreas na região.

1876 **Museu Paraenseense (Curitiba-PR)** — Possui 400 mil itens, como artefatos indígenas, moedas, pedras, insetos, pássaros e borboletas. Desenvolve estudos em arqueologia, antropologia e história.

BRASIL





Lentes apontadas para a natureza

Foto premiada no concurso Wildlife Photographer of the Year 2013, do Museu de História Natural de Londres, na Inglaterra



Como você consegue inspiração para suas fotografias?

Natureza e vida selvagem sempre foram a minha inspiração! Ver aquelas lindas e magníficas criaturas no habitat delas é o que mais me motiva.

Quanto tempo é necessário para tirar uma boa foto?

Depende muito da sua sorte e perseverança. Em raras ocasiões, você consegue bons ângulos sem precisar de muito tempo ou esforço. Na maioria das vezes, para conseguir tirar boas fotos, é preciso ter paciência e trabalhar duro.

Você já teve que subir em árvores ou esperar por horas para tirar uma boa foto?

Em muitos casos, esperei horas para capturar o momento certo. Certa vez, tive que passar a noite perto do rio Chambal, na Índia, para tirar fotos de crocodilos ao amanhecer. Eu precisava das condições perfeitas de luz para conseguir fazer boas imagens.

Qual é o seu animal favorito? Por quê?

Sempre tive fascínio pelos leopardos-das-neves. Eles são graciosos, majestosos e vivem em um ambiente árduo, com condições difíceis de vida.

Na sua opinião, é importante que as crianças brinquem do lado de fora e aproveitem a natureza?

A nova geração está ficando cada vez mais conectada à tecnologia e distante do mundo que nos cerca. É importante que as crianças se reconectem com a natureza, não apenas para o próprio bem-estar físico e mental, como para criar laços com o meio ambiente.

Há cinco anos, Udayan Rao Pawar, garoto indiano de 14 anos, viu-se diante da imagem estampada nesta página. Ele estava acampado perto do ninho de uma colônia de gaviais (espécie de crocodilo), no rio Chambal, na Índia, acompanhado de sua câmera fotográfica.

Pouco antes do amanhecer, enquanto ouvia alguns grunhidos vindos do grupo de animais, foi surpreendido por uma fêmea. Ela surgiu perto da margem do rio e, em instantes, estava rodeada por filhotes, que subiram na cabeça dela. Para Udayan, um sinal de que os pequenos se sentiam seguros com a presença da fêmea.

A cena foi registrada pelo garoto. E rendeu a ele o prêmio na categoria júnior geral (entre 11 anos e 14 anos) do concurso Wildlife Photographer of the Year 2013, do Museu de História Natural de Londres, na

Inglaterra. A competição é uma das mais importantes do mundo relacionada à fotografia de vida selvagem.

O interesse de Udayan por fotografia nasceu a partir de um par de binóculos, que logo foi trocado por sua primeira câmera fotográfica. Agora, aos 19 anos, ele conversou com os repórteres mirins Gabriel A. de A., Henrique S. B., Isabella C. F., João Gilberto S. da C., Lucca P., Rafael L. M. P. e Valentina M. de C., alunos do 5º ano da Tip Toe Discovery School (SP), e contou tudo sobre a vida como fotógrafo da natureza.

Qual é, na sua opinião, a melhor foto que você já tirou? Por quê?

A que ganhou o prêmio do Museu de História Natural de Londres, na Inglaterra, é uma das minhas favoritas. É uma imagem interessante e cativante, além de ter apelo emocional, que pede pela conservação do crocodilo gaviais, criticamente ameaçado de extinção. Parece que o

olhar da mãe está se dirigindo diretamente a você, pedindo que a deixe viver em paz. Além disso, a foto tem um tom de brincadeira.

Para quais países você já viajou?

Para tirar fotos da vida selvagem já viajei para o Quirguistão e para ilhas da Indonésia (Sumatra, Bornéu, Java, Bali, entre outras). Além disso, já fiz muitas viagens pelo meu país, a Índia.

Qual foi a sua viagem favorita?

Passei quatro meses na cordilheira Trans-Himalaia trabalhando como voluntário da organização Snow Leopard Trust, que atua em prol da preservação do leopardo-das-neves. Eu era responsável por fazer levantamentos sobre esses predadores. Aprendi muito sobre conservação da vida selvagem e as comunidades que moram lá. Além disso, finalmente consegui fotografar o incrível leopardo-das-neves!



Torneio de tênis US Open termina com campeões da Sérvia e do Japão

Novak Djokovic, da Sérvia, foi o campeão da disputa masculina do US Open, um dos mais importantes torneios de tênis do mundo. Na final, realizada em 9 de setembro, o sérvio venceu o argentino Juan Martín del Potro por 3 sets a 0 e se consagrou campeão da competição pela terceira vez.

Na disputa feminina, ocorrida em 8 de setembro, a vencedora foi a japonesa Naomi Osaka, que bateu a norte-americana Serena Williams por 2 sets a 0 e se tornou a primeira atleta da história do Japão a vencer um torneio do Grand Slam.

O US Open é realizado anualmente nos Estados Unidos, entre agosto e setembro. Ele faz parte do Grand Slam,

nome usado para se referir ao evento e a outras três grandes competições internacionais de tênis: Roland-Garros (França), Wimbledon (Inglaterra) e Australian Open (Austrália).

Vencedor brasileiro

O paranaense Thiago Wild, de 18 anos, venceu o US Open Juvenil. Ele derrotou o italiano Lorenzo Musetti por 2 sets a 1 e se tornou o segundo brasileiro a conquistar um título do Grand Slam juvenil. O primeiro foi o alagoano Tiago Fernandes, que levou o Australian Open juvenil de 2010.

Maiores vencedores do Grand Slam

MASCULINO

1. Roger Federer (Suíça): 20 títulos

- Australian Open: 6 vitórias
- Roland-Garros: 1 vitória
- US Open: 5 vitórias
- Wimbledon: 8 vitórias

2. Rafael Nadal (Espanha): 17 títulos

- Australian Open: 1 vitória
- Roland-Garros: 11 vitórias
- US Open: 3 vitórias
- Wimbledon: 2 vitórias

3. Novak Djokovic (Sérvia): 14 títulos*

- Australian Open: 6 vitórias
- Roland-Garros: 1 vitória
- US Open: 3 vitórias
- Wimbledon: 4 vitórias

*Djokovic está empatado com o norte-americano Pete Sampras, que também tem 14 vitórias no Grand Slam.

FEMININO

1. Serena Williams (EUA): 23 títulos

- Australian Open: 7 vitórias
- Roland-Garros: 3 vitórias
- US Open: 6 vitórias
- Wimbledon: 7 vitórias

2. Steffi Graf (Alemanha): 22 títulos

- Australian Open: 4 vitórias
- Roland-Garros: 6 vitórias
- US Open: 5 vitórias
- Wimbledon: 7 vitórias

3. Martina Navratilova (República Tcheca): 18 títulos

- Australian Open: 3 vitórias
- Roland-Garros: 2 vitórias
- US Open: 4 vitórias
- Wimbledon: 9 vitórias

Time de Sorocaba vence Mundial de Clubes de Futsal

O time **MAGNUS SOROCABA**, do estado de São Paulo, venceu o campeonato mundial da modalidade pela segunda vez consecutiva. O clube, que tem no elenco o craque Falcão, bateu o **CARLOS BARBOSA**, do Rio Grande do Sul, por 2 a 0. As duas equipes brasileiras se enfrentaram na final em Bangcoc, na Tailândia, no dia 2 de setembro. O terceiro lugar ficou com o **BARCELONA**, da Espanha.

Sem gols no primeiro tempo, o jogo começou equilibrado, com os dois times criando boas chances de gol. Já no segundo tempo, o Magnus abriu o placar aos 2 minutos, com um chute firme de Rodrigo. Em desvantagem, o clube gaúcho viu a situação complicar ainda mais depois que Bruno Souza fez uma falta e foi expulso a 3 minutos do fim da partida. Aproveitando a vantagem, Marcel puxou um contra-ataque e

marcou o segundo do time paulista.

O campeonato, que ocorreu entre 30 de agosto e 2 de setembro, reuniu seis times, entre eles o Chonburi, da Tailândia, e o Utah Elite Futsal, dos Estados Unidos.

MARCAS DO BRASIL NO FUTSAL

► A seleção brasileira é pentacampeã na Copa do Mundo de Futsal, da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Os títulos vieram em 1989, 1992, 1996, 2008 e 2012.

► O paulista Falcão é considerado um dos maiores jogadores de futsal de todos os tempos. Ele já marcou mais de 300 gols pela seleção e é o maior artilheiro em Copas do Mundo da modalidade.



Coreia do Norte sediará competição internacional

Pongyang, capital da Coreia do Norte, vai receber os campeonatos asiáticos juniores de levantamento de peso em outubro de 2019. Esta será a primeira competição internacional sediada no país desde a reaproximação com a Coreia do Sul e a comunidade internacional.

A Coreia do Norte dominou o levantamento de peso nos Jogos Asiáticos deste ano, levando sete das 15 medalhas de ouro. O ótimo desempenho incentivou o convite para que o país seja sede da competição.

Em 2017, os norte-coreanos foram impedidos de organizar o evento por causa das sanções do conselho de segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). O motivo da punição era a produção de armas nucleares. Em encontros recentes com o presidente da Coreia do Sul e dos Estados Unidos, o líder norte-coreano, Kim Jong-un, prometeu encerrar os centros de atividades nucleares no território. Assim, a Coreia do Norte começou a retomar a confiança internacional.

União

O sinal mais recente do fim do isolamento da Coreia do Norte se deu nos Jogos Asiáticos, em Jacarta, na Indonésia. Em agosto deste ano, as delegações norte-coreana e sul-coreana desfilaram na abertura do evento debaixo da mesma bandeira, ilustrada com o mapa da Península Coreana.

Os dois países já haviam reunido suas equipes para disputar modalidades nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Pyeongchang, na Coreia do Sul, em fevereiro.

A RELAÇÃO ENTRE AS COREIAS

As Coreias do Norte e do Sul eram um país só, mas se separaram há mais de 65 anos na Guerra da Coreia, ocorrida entre 1950 e 1953 (sabia mais nas edições 93 e 112 do *Joca*). Em 2018, os líderes norte-coreano, Kim Jong-un, e sul-coreano, Moon Jae-in, assinaram um acordo de paz em um encontro histórico na linha que separa os dois países. Uma nova reunião entre eles está marcada para setembro, e a possível parceria entre as Coreias para disputar os Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020, deve ser um dos assuntos tratados.



Eu gosto muito de comer doces. O que posso fazer para comer menos?

Julia A., 8 anos

Você poderia criar uma tabela. Se ficar sem comer doces ao longo de uma semana, ganhará uma carinha verde. Se comer, ganhará uma carinha vermelha. No fim da semana, você ganhará um doce se tiver mais carinhas verdes do que vermelhas.

Julia L., 10 anos

Coloque os doces em um lugar difícil de ver. Assim, você não ficará tentada a comer quando abrir o armário.

Arthur P., 10 anos

Tente comer doces apenas uma vez por semana. Para não pensar neles, procure se distrair.

Giovanna S., 9 anos

Lembre-se de que você pode ficar com sérios problemas de saúde se continuar comendo muitos doces.

Marina G., 10 anos

Peça que sua mãe esconda os doces.

Sophia N., 9 anos

Respostas de alunos do Colégio Santa Marcelina (SP)



A próxima pergunta...

Tenho medo de altura. Como posso perder esse medo?

Lucca, 10 anos

O que você faria se...



...Estivesse preso no espaço, sem combustível e comunicação com a Terra?

Barbara P., 10 anos

Eu conversaria com os alienígenas e pediria que eles usassem a tecnologia deles para construir um disco voador.

Marianne S., 10 anos

Tentaria achar uma matéria-prima que substituísse o combustível.

Guilherme M., 9 anos

Eu criaria uma música de socorro e dançaria pelo espaço!

Elisa A., 9 anos

Esperaria alguém chegar. Enquanto isso, tentaria economizar os alimentos.

Catarina M., 9 anos

Respostas de alunos do Colégio Santa Marcelina (SP)

A próxima pergunta...



...Pudesse entender o que o seu bicho de estimação fala?

Miguel L., 8 anos



Mande sua resposta para joca@magiadel.com.br até o dia 20 de setembro.

Canal aberto

A especialista

Essa é uma questão que aflige muita gente, sabia? Para quem gosta muito de doces, não é fácil controlar a vontade de comer. O ideal é não os manter em um lugar de fácil acesso e descobrir quais alimentos são saudáveis para comer. Peça ajuda a um adulto ou nutricionista, pois ele saberá orientá-la de forma a diminuir a sua vontade. Os alimentos com açúcar são danados: quanto mais comemos, mais vontade temos de comer. Se você aprender desde pequena a lidar com isso, terá mais facilidade de administrar essa vontade ao longo da vida.

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família. Tel.: (11) 99938-0207.

EDITORES MIRINS CONVIDADOS DESTA EDIÇÃO

“Foi muito legal. Gostei muito de conhecer a parte de design do jornal.”
Mayumi S., 10 anos



“Gostei bastante de saber como os jornais são feitos e conhecer as matérias. Valeu, jornal Joca!”
Bruno, 9 anos

QUER VISITAR A REDAÇÃO DO Joca E SER O EDITOR MIRIM CONVIDADO DA PRÓXIMA EDIÇÃO? ESCREVA PARA

joca@magiadel.com.br

teste



Você sabe guardar segredo?

1. Se é convidado para uma festa surpresa, você:

% Tem vontade de rir toda vez que encontra o aniversariante.

Por várias vezes deixa escapar informações que dão pistas sobre a festa.

@ Não toca no assunto com ninguém.

2. Você já assistiu a um filme que seu melhor amigo ou amiga ainda vai ver. Como se comporta?

@ Nem pensa em contar algo sobre a história.

% Faz alguns comentários, mas não diz nada sobre o fim.

Quando percebe, já falou demais e estragou toda a surpresa.

3. Você descobre que uma garota da sua classe gosta do seu melhor amigo. Ela pede que você não conte nada. Então:

Você conta tudo para seu amigo no mesmo dia.

@ Você não fala nada, pois ela pediu segredo.

% Você só diz que alguém gosta dele, sem citar nomes.

4. O que as pessoas mais dizem para você?

	@	%	#		@	%	#
Pergunta 1				Pergunta 5			
Pergunta 2				Pergunta 6			
Pergunta 3				Pergunta 7			
Pergunta 4				Pergunta 8			

Se marcou mais @

Você sabe guardar segredos muito bem. Seus amigos devem desabafar bastante com você, e isso é muito legal! Só não se esqueça de que dividir os próprios segredos com pessoas da sua confiança também faz bem.

Se marcou mais %

Você guarda segredos, mas precisa se esforçar bastante para isso – ou acaba deixando alguma coisa escapar. É normal que isso aconteça, mas tome cuidado para não magoar quem contou o segredo para você.

Se marcou mais #

Parece que guardar segredos não é seu ponto forte. Talvez você deixe as palavras escaparem até sem perceber, em um momento de empolgação, por exemplo. Fique mais atento, afinal, você não gostaria que um segredo seu se espalhasse por aí, não é?

@ “Sei que posso te contar isso.”

“Quais são as novidades do dia?”

% “Por favor, não comente nada com ninguém.”

5. Com que frequência seus amigos desabafam com você?

Isso quase nunca acontece.

% Só de vez em quando.

@ É o que eles mais fazem.

6. Quando faz um novo amigo, você:

@ Demora para falar sobre a sua vida.

Logo conta tudo sobre sua vida para ele.

% No começo, revela poucas coisas a seu respeito.

7. Dois de seus amigos brigaram. O que faz quando um pede que você fale sobre o outro?

% Fala coisas sem importância.

@ Diz que prefere não comentar.

Conta tudo o que está acontecendo na vida dele.

8. Como reage quando alguém diz “isso é segredo”?

% Passa dias se controlando para não espalhar a história.

@ Com tranquilidade.

Fica nervoso e com vontade de conversar sobre o assunto com mais pessoas.

CARTA DOS LEITORES

“Olá, jornal Joca. Eu sou a Ana Clara C. de O., aluna do Colégio Notre Dame (SP). Minha série é a 5-A. Sou assinante e apoio totalmente a ideia de vocês de publicar um jornal para jovens e crianças. Afinal, também temos o direito de saber o que está acontecendo mundo afora. Estou mandando para vocês meu artigo de opinião que eu fiz na escola sobre vacinas*. Obrigada!”

*QUER LER O ARTIGO DA ANA CLARA SOBRE VACINAS? ACESSE O SITE DO JOCA!



Quer ASSINAR o Joca?

(11) 3477.3233

(11) 98756.6665
WhatsApp

contato@magiadel.com.br

DIRETORA EXECUTIVA STÉPHANIE HABRICH

• EDITORA-CHEFE MARIA CAROLINA

CRISTIANINI (MTB 41.074) • EDITORA

MARTINA MEDINA • TEXTO JOANNA

CATALDO • ESTAGIÁRIA DE TEXTO BRUNA

SOMMA • ARTE ANA BEATRIZ PÁDUA •

REVISÃO E CHECKAGEM LUCIANA MARIA

SANCHES • TRADUTORA MARINA SIEH HO

• REVISÃO DE INGLÊS NATHALIE STAHÉLI

• DIRETORA EDUCACIONAL MÔNICA

S. GOUVÊA • MAGIA DE LER - GERENTE

EXECUTIVO BRUNO RODRIGUEZ • ADM.-FIN.

CAMILA SANTIAGO • ADM.-FIN. BRUNA

SANTIAGO • MARKETING SABRINA GENERALI

E ALEXANDRE MINATTI • IMAGENS AGÊNCIA

BRASIL, FREEPIK, WIKIMEDIA COMMONS

• SAC MAGIA DE LER (11) 2129-6455 •

E-MAIL CONTATO@MAGIADELER.COM.BR •

PORTAL Joca WWW.JORNALJoca.COM.BR

• ASSINATURAS WWW.JORNALJoca.COM.BR

BR. IMPRESSÃO FOLHA DE S. PAULO • Joca

IN ENGLISH É UMA PARCERIA COM A RED

BALLOON



Joca, o único jornal para jovens e crianças, é uma publicação da editora Magia de Ler. Os comentários e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.

ERRAMOS • Diferentemente do que foi publicado na edição 118 do Joca, a pergunta da seção “O que você faria se...” era: “... Vivêssemos em um mundo ideal, sem guerras, fome, pobreza e impactos ambientais?”, da Helena M., 10 anos.